

211

PARASITISMO DE CÃES POR RANGELIA VITALLI NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Camila Spagnol, Alexandre Loretto, André Corrêa, Caroline Pescador, Daniela Rozza, Eduardo Conceição, Edson Colodel, Rosemari Oliveira, Irene Breitsamater, Severo Barros, Luciana de Oliveira,*

David Driemeier (orient.) (Departamento de Patologia Clínica Veterinária, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

Rangelia vitalli é um protozoário intracelular do filo Apicomplexa que afeta caninos nas zonas rurais e periurbanas e que é transmitido por carrapatos ixodídeos. É um parasito que tem sido descrito apenas no Brasil. Apesar de o primeiro relato desta protozoose ter sido feito em 1908 ainda existem poucos estudos a esse respeito. Este trabalho relata os aspectos clínicos e patológicos da infecção por *R. vitalli* através do estudo de casos clínicos atendidos no HCV e de necropsias realizadas no setor de patologia veterinária da UFRGS de maio de 2002 a agosto de 2003. Na necropsia foram colhidas vísceras para estudo citológico, histológico, ultraestrutural e imunoistoquímico. Coletou-se sangue para hematologia e pesquisa de hematozoários. Também foram colhidos carrapatos dos animais doentes e dos locais onde havia histórico da doença para identificação. A doença foi reproduzida experimentalmente, de acordo com o Código Estadual de Proteção aos Animais Lei Estadual No 11.915 inoculando-se sangue de um canino afetado em um saudável. O quadro clínico-patológico observado foi de anemia, icterícia, febre, apatia, esplenomegalia